



Asociación de Universidades  
GRUPO MONTEVIDEO



UNICAMP



Pró-Reitoria de  
Extensão e Cultura

## VI CONGRESSO DE EXTENSÃO DA AUGM

### PROPOSTA PARQUE PÚBLICO PARA OS MORADORES DO ENTORNO DO CÓRREGO MARRECAS, DRACENA/SP

**Fernanda Nascimento Rigolo**<sup>1</sup>, **Fernando Sergio Okimoto**<sup>1,2</sup>

<sup>1</sup>Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”, Faculdade de Ciências e Tecnologias (FCT) – UNESP - Presidente Prudente, Departamento de Planejamento, Urbanismo e Ambiente, Arquitetura e Urbanismo.

E-mail: [fernanda.rigolo@unesp.br](mailto:fernanda.rigolo@unesp.br) <sup>1,2</sup> Docente: [fs.okimoto@unesp.br](mailto:fs.okimoto@unesp.br)

**Resumo:** A proposta deste trabalho consistiu em planejar e propor um projeto participativo com os residentes no entorno do Córrego Marrecas. A observação dos mapas hidrográficos da cidade de Dracena (SP) revelou a ausência de Áreas de Preservação Permanente em diversos cursos d’água e nascentes e a presença de Conjuntos Habitacionais de Interesse Social próximo das franjas da cidade e destes corpos d’água. Ainda nesta lógica, percebe-se a inexistência de parques públicos. Assim, foi realizado um recorte projetual à sudoeste da cidade de Dracena, em especial o Conjunto Habitacional Florindo Tabachi, um Conjunto Habitacional de Interesse Social recém entregue aos moradores pelo poder público e que antes mesmo de sua entrega já apresentava diversos fatores problemáticos. Foi necessário compreender como se configura o espaço urbano no entorno do córrego, uma vez que, os moradores da região serão agentes atuantes no planejamento, produção, manutenção e na operação da proposta do Parque Público, com suas demandas próprias, demandas políticas e técnicas apresentadas a estes agentes. Para isso, realizou-se visitas em campo, questionários com a população, análise da legislação local e, por fim, foi proposto um planejamento/projeto cujas demandas técnicas supridas por medidas estruturais de infraestruturas verdes e azuis de drenagem urbana, sistemas agroecológicos e agroflorestais e por bioconstrução civil. Utilizando o software de análise lexical de palavras, *IRaMuTeQ*, com a questão: “O que você gostaria que tivesse no projeto de um parque no Conjunto Habitacional Florindo Tabachi?”, cuja o tipo de resposta aberta foi respondido de acordo com a Técnica de Associação Livre de Palavras (TALP), foi possível obter uma nuvem de palavras, revelando que os moradores desejam áreas verdes, pista de caminhada, *playground* e academia ao ar livre. A visita ao local identificou problemas ambientais, como a falta de proteção da Área de Preservação Permanente e o despejo de efluentes (esgoto) no córrego, além de compreender a problemática do Conjunto Habitacional de Interesse Social Florindo Tabachi de ter sido inserido confinado entre duas áreas rurais. Com base nas análises e no questionário, foi desenvolvida uma proposta de um parque público urbano que responda às necessidades desta população, proporcionando também oportunidades de geração de renda. Buscou-se revitalizar a Área de Preservação Permanente e suprir a carência de espaços de lazer na região, promovendo um desenho urbano sustentável. Além disso, o projeto contribui para alcançar alguns dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, como os objetivos 9, 11 e 15.

**Palavras-chave:** Parque público, Infraestrutura Verde, Desenho Urbano Sustentável

**Financiamento:** PROEC – Auxílio Redes Temáticas de Extensão. Edital nº001/2021

**Eixo temático:** 3. Desenvolvimento Sustentável, Estado e Sociedade